

# COMPLICAÇÕES CIRÚRGICAS RELACIONADAS À OSTEOTOMIA LE FORT I: REVISÃO DE LITERATURA

Ana Cláudia de Pinho Carvalho Peixoto<sup>1</sup>, Maria Fernanda Ferreira Soares<sup>2</sup>, Emanuel de Oliveira Melo<sup>3</sup>, Anatolia Gabriela Eder<sup>4</sup>, Beatriz Pires Mendes Gomes<sup>5</sup>, João Pedro de Pinho Carvalho Peixoto<sup>6</sup>, Willk Mario Pinto França Lopes<sup>7</sup>, Francisco das Chagas Pereira Sena Filho<sup>8</sup>.

1Unidade de Ensino Superior Dom Bosco, 2Unidade de Ensino Superior Dom Bosco,  
3Unidade de Ensino Superior Dom Bosco, 4Unidade de Ensino Superior Dom Bosco,  
5Unidade de Ensino Superior Dom Bosco, 6Universidade Federal do Maranhão,  
7Universidade Federal do Maranhão, 8Unidade de Ensino Superior Dom Bosco

bloodannie@outlook.com

**Introdução:** A osteotomia é caracterizada como uma técnica cirúrgica na qual há cortes nos ossos envolvidos, dessa forma a Le Fort I é utilizada horizontalmente na maxila afim de possibilitar a movimentação maxilar no plano transversal, anteroposterior e vertical, sendo amplamente utilizada na cirurgia ortognática com o intuito de tratar deformidades estruturais da face. Contudo, não é uma cirurgia isenta de riscos pois pode apresentar complicações cirúrgicas devido à complexidade vascular da região, e o estreito espaço ocupado pelo nervo maxilar. **Objetivos:** O presente estudo tem como objetivo dissertar acerca das complicações cirúrgicas na osteotomia Le Fort I, explicitando a importância da realização de uma severa avaliação pré-operatória e indicando como a abordagem multidisciplinar minimiza os riscos de complicações transoperatórias. **Metodologia:** O presente trabalho trata-se de uma revisão de literatura que abrange estudos publicados de 2016 a 2024, realizada através de buscas em bases indexadores PubMed, Scielo, e Google Acadêmico, utilizando como palavras chaves para a pesquisa: Osteotomia, Cirurgia Ortognática, Complicações Intraoperatórias. Como critérios de inclusão, foram selecionados artigos que se encaixavam na temática do estudo, sendo no total 10 artigos escritos em inglês e português no período dos últimos 8 anos (2016-2024). Foram excluídos os trabalhos que não possuíam relação com a temática e não estavam disponíveis gratuitamente. **Resultados:** As complicações cirúrgicas relacionadas a osteotomia Le Fort I se dão devido ao fato que na disjunção pterigomaxilar existe uma uma relação anatômica próxima entre a junção pterigomaxilar, base do crânio e fosse pterigopalatina. Nesse sentido, essa pequena região é responsável por abrigar ramificações do nervo maxilar, a artéria maxilar e o gânglio pterigopalatino, assim durante a disjunção podem ocorrer complicações como: hemorragia intraoperatória, lesões nervosas, perda da função da glândula lacrimal, lesão da carótida interna e perda de visão. Diante disso, é necessário que uma abordagem cuidadosa pré-operatória seja executada, a fim de que o planejamento cirúrgico garanta segurança durante todas as fases do procedimento, minimizando os riscos para o paciente e garantindo resultados satisfatórios. **Conclusão:** Fica exposto que na análise das complicações cirúrgicas associadas à osteotomia Le Fort I revela-se a importância de os cirurgiões estarem cientes dos riscos envolvidos e adotarem medidas preventivas e estratégias de manejo adequadas. O sucesso a longo prazo do procedimento depende não apenas da precisão técnica cirúrgica, mas também de uma abordagem multidisciplinar, cuidados pós-operatórios rigorosos e comunicação eficaz entre todos os membros da equipe médico odontológica.

Palavras-chave: Osteotomia, Cirurgia Ortognática, Complicações Intraoperatórias.

Área Temática: Emergências Cirúrgicas.